

## Os Limites da Liberdade Cristã



Talvez pareça estranho colocarmos na mesma sentença as palavras "limite" e "liberdade". Afinal vivemos em um tempo no qual o pensamento secular tem definido liberdade como fazer tudo aquilo que se tem vontade, sem considerar limites, especialmente os físicos, mentais, emocionais, sociais e, sobretudo, morais "impostos" pela religião.

Todavia, de uma perspectiva bíblica, liberdade não é fazer tudo o que se tem vontade e sim ter a possibilidade de dizer "não" aos desejos de um coração que é enganoso e desesperadamente corrupto (Jr 17.9). Da mesma maneira que um trem só é livre quando está preso ao trilho, cumprindo o "propósito de sua existência", o cristão só é verdadeiramente livre quando está "preso" a Cristo e não mais à escravidão do pecado.

Desse modo, a Palavra de Deus preserva a verdadeira liberdade que temos em Cristo por meio de alguns limites, a fim de que nossa vida em todas as situações não seja marcada pela prática do pecado, mas cumpra sua finalidade última de glorificar a Deus. Portanto, vejamos abaixo ao menos 4 limites dos quais a verdadeira liberdade cristã está sempre protegida.

**A liberdade cristã é limitada pela santidade.** A liberdade que temos em Cristo de maneira alguma pode ser pretexto para a prática do pecado (1Pe 2.16). Pelo contrário, a genuína liberdade cristã sempre conduz à santidade, nunca ao pecado (Gl 5.13). Se nossa liberdade em Cristo não nos torna pessoas mais santas e parecidas com ele, certamente essa "liberdade cristã" não é liberdade, muito menos cristã.

**A liberdade cristã é limitada pelo amor a Deus.** Ser livre em Cristo significa amar a Deus acima de todas as coisas, inclusive acima de nossos próprios desejos, sonhos e vontades. O amor a Deus reorienta nosso desejo de liberdade pecaminosa para a busca de conhecimento e obediência à vontade dele (Jo 14.21).

**A liberdade cristã é limitada pelo amor ao próximo.** O uso de nossa liberdade deve também ser pautado pelo amor que temos ao nosso próximo (Gl 5.13,14). Quando o uso de nossa liberdade promove intrigas e fere a consciência de nosso próximo, pecamos contra Cristo e revelamos o egoísmo de nosso coração e a imaturidade de nossa fé (1Co 8).

**A liberdade cristã é limitada pela maturidade.** Por fim, a liberdade cristã é para aqueles que possuem maturidade cristã. Somente cristãos maduros conseguem enxergar que nem tudo que é permitido necessariamente convém ou edifica (1Co 10.23). É preciso ter maturidade tanto para discernir as situações em que o uso da liberdade promoverá o pecado quanto para dizer "não" a essas possibilidades.

Como definiu John MacArthur, "liberdade em Cristo não é liberdade para o pecado, mas liberdade do pecado". E tendo em vista o

potencial enganoso de nosso coração é sempre bom nos lembrarmos das palavras de Kris Lundgaard: "Você vai saber que está endurecido quando começar a dilatar as fronteiras da liberdade cristã para incluir tolerâncias que no passado o teriam chocado?. Nesse sentido, no uso de nossa liberdade, todo o cuidado é necessário.

**Eron Franciulli Coutinho Jr**